

Embrapa

Editoração Eletrônica: *Sérgio Cobel da Silva*

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa do Algodão**

Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rua Osvaldo Cruz 1143, Centenário
Caixa Postal 174

CEP 58107-720 Campina Grande, PB

Telefone 0(xx) 83 341-3608

Fax 0(xx) 83 322-7751

www.cnpa.embrapa.br

algodao@cnpa.embrapa.br

**Ministério
da Agricultura
e do Abastecimento**

Embrapa
Algodão

**CULTIVARES DE ALGODÃO
DÁ EMBRAPA E PARCEIROS
LICENCIADOS PARA A
COMERCIALIZAÇÃO NA
SAFRA 2001/2002**

Patrocinadores:



FUNDAÇÃO
Centro Oeste
PRODUTIVA E DESENVOLVIMENTO
AQUI O SOL NASCE PARA TODOS



FUNDAÇÃO GO



SEMENTES
BALU



FUNDAÇÃO BA



Embrapa

SNT



SEMENTES
ALGODOEIRA CAMPO VERDE



sementes
ITAQUERÊ



IMPRESSOS ADILESON (03) 341-2500

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

**GOVERNO
FEDERAL**
Trabalhando em todo o Brasil

Campina Grande - PB
Julho/2001

CULTIVARES DE ALGODÃO DA EMBRAPA E PARCEIROS LICENCIADOS PARA A COMERCIALIZAÇÃO NA SAFRA 2001/2002

As cultivares desenvolvidas pela Embrapa e seus parceiros, com presença no mercado, são apresentadas com suas características principais, bem como as informações básicas sobre as particularidades de manejo de cada cultivar.

As principais características apresentadas por uma cultivar de algodão para permitir sua utilização no cerrado com baixo custo e risco são as seguintes:

Alta produtividade (170 - 300 @/ha)
Resistência à doenças (virose, ramulose, bacteriose, complexo fusarium + nematóide, alternaria, ramularia)
Alto rendimento de fibras (38 a 40%)
Alta resistência de fibras (+ 26gf/tex)
Finura na faixa de 3,9 a 4,2
Fibras de padrão médio: 30-34mm
Adaptada à colheita mecânica.

Por outro lado as principais características apresentadas por uma cultivar para exploração no Nordeste são:

Alta produtividade (150 a 250 @/ha).
Resistência à veranicos prolongados ou à seca.
Resistência a ramulose, viroses e a bacteriose
Precocidade (ciclo de 130 dias).
Fibras de padrão médio: 30 a 34 mm.
Adaptadas a colheita manual e/ou mecânica.
Boas características tecnológicas de fibras.

CULTIVARES DA EMBRAPA DISPONÍVEIS PARA A SAFRA 2001/ 2002 NOS CERRADOS DO CENTRO- OESTE E NORDESTE DO BRASIL:

✕CNPA ITA 90-2

Alta produtividade (até 300@/ha).
Alto rendimento fibras (38%).
Alta resistência fibras (acima de 28 gf/tex).
Tolerância a ramulose, a ramularia, a bacteriose e a seca.
Susceptível a viroses.
Ciclo normal a longo (170 a 180 dias).

Manejo:

Plantio cedo (20/11 a 20/12).
Baixo nível pulgão (-10% de plantas com presença dos insetos).
Uso de redutor crescimento (iniciar aos 25-30 dias).
Adequada para produtores altamente tecnificados.
Adubação elevada.



✕BRS ANTARES

Alta produtividade (até 250 @/ha).
Rendimento de fibras: 35-36%.
Fibras finas (Micronaire 3,9) e no padrão médio (30-34 mm).
Resistência a ramulose, virose, bacteriose, stemphylium.
Susceptível a ramularia e fusarium + nematóide.
Adequada para colheita mecânica.
Ciclo normal (160 a 170 dias).

Manejo:

plantio cedo (20/11 a 20/12)
uso do MIP normal, com controle de pulgão ao constatar 60% de plantas com colônias
uso de redutor de crescimento cedo (iniciar aos 25-35 dias)
uso de fungicidas contra ramularia cedo (iniciar aos 30-40 dias)
adubação média – usar menos nitrogênio na fundação
adequada para regiões com alta pressão de doenças.

✕BRS FACUAL

Alta produtividade (até 250 @/ha).
Rendimento de fibras: 35%.
Fibras no padrão de comprimento médio (30 a 34 mm).
Resistência a ramulose, virose, bacteriose, stemphylium e ramularia.
Adequada para colheita manual e custo baixo.
Adequada para regiões com alta pressão de doenças e agricultores familiares.
Ciclo normal a longo (170 a 180 dias).

Manejo:

Plantio cedo (20/11 a 20/12).

Uso do MIP normal, com controle de pulgão ao constatar 60% das plantas com colônias.

Uso de redutores de crescimento cedo (iniciar aos 25 a 35 dias).

Adubação média/baixa (usar menos N na fundação).

Normalmente dispensa o uso de fungicidas.

×BRS 197

Ciclo normal a longo (170 a 180 dias).

Porte baixo, dispensando o uso de redutores.

Alta produtividade (-6 % em relação a ITA 90).

Resistente a doenças (ramulose, viroses, alternaria, stemphylium, ramularia).

Tolerante a bacteriose.

Adequada para colheita mecanizada.

Baixa percentagem de fibras (34%).

Finura 4,4 e resistência de fibras 26 gf/tex.

Manejo:

Plantio cedo (20/11 a 20/12).

Dispensa uso de fungicidas.

Adubação média.

Necessita uso de desfolhante ou colheita no final da estação.

×BRS AROEIRA

Alta produtividade (+ 13% de fibras/ha).

Ciclo normal (160 a 170 dias).

Rendimento de fibras: 37 - 38%.

Resistência de fibras: 28 gf/tex.

Comprimento: 29,4 mm.

Finura: 4,1.

Resistente a viroses, ramulose, stemphylium.

Tolerante a bacteriose, ramularia, alternaria.
Adequada para colheita mecanizada.

Manejo:

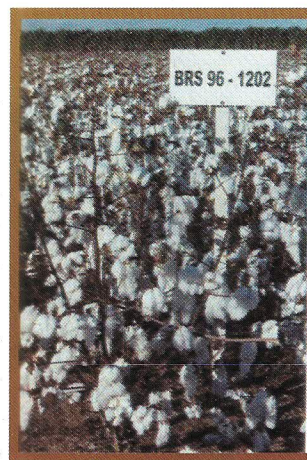
Plantio cedo (novembro).

Usar redutores cedo (iniciar aos 30-40 dias).

Uso de MIP normal com controle de pulgão no nível de 60% das plantas com colônias.

Adubação média.

Eventualmente poderá necessitar de fungicidas para controle de ramularia.



×BRS SUCUPIRA

Alta produtividade (+ 5,6% de fibras/ha).

Ciclo normal (160 a 170 dias).

Rendimento de fibras: 37-38%.

Resistência de fibras: 30,0 gf/tex.

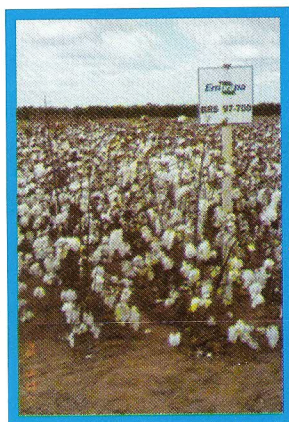
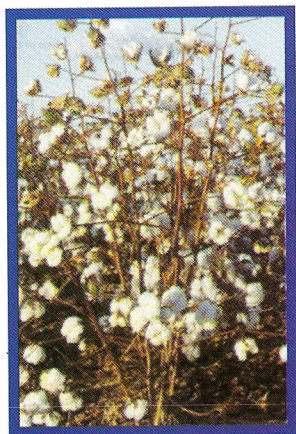
Finura: 3,9.

Resistência a viroses, ramulose e bacteriose.

Tolerância a ramularia e alternaria.

Manejo:

Plantio cedo (novembro).
Usar redutores cedo (iniciar aos 25-30 dias).
Uso de MIP normal com controle de pulgão.
No nível de 60% das plantas com colônias - adubação média.
Eventualmente poderá necessitar de fungicidas para controle de ramularia.

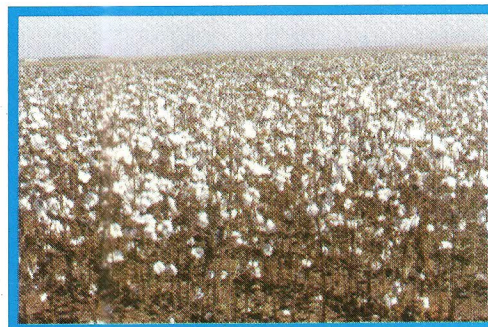


×BRS IPÊ

Alta produtividade (equivalente a CNPA ITA 90).
Ciclo normal (170 a 180 dias).
Alto rendimento de fibra: 38%.
Tolerância a ramulose, bacteriose, alternaria e ramularia.
Susceptível a virose.
Finura: 4,2.
Resistência: 28,8.
Comprimento: 29,7 mm.

Manejo:

Usar MIP manejando o pulgão com nível baixo (10% das plantas com pulgões).
Controle de ramularia cedo (iniciar aos 30 a 40 dias).
Utilizar redutor de crescimento cedo (iniciar aos 30-40 dias).
Eventualmente poderá necessitar de fungicidas para controle de ramularia.
fungicidas para controle de ramularia.



×BRS ITAÚBA

Alta produtividade (38% acima da ITA 96).
Rendimento de fibras: 36%.
Fibras no padrão de comprimento médio.
Capulhos grandes e bem floculados.
Resistência a viroses.
Tolerância a ramulose, ramularia, alternaria e bacteriose.
Adequada para colheita manual.
Ciclo normal (160 a 170 dias).

Manejo:

Plantio no meio da época ideal (dezembro).

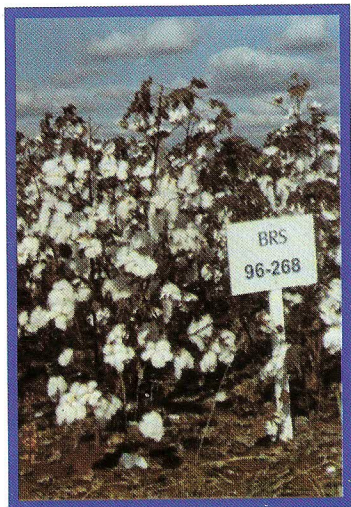
Uso do MIP normal, com controle de pulgão com 60% das plantas com colônias.

Uso de redutor cedo (iniciar aos 25 a 35 dias).

Adubação média a baixa.

Adequada para agricultores familiares e colheita manual.

Eventualmente poderá necessitar de fungicidas para controle de ramularia.



CULTIVARES DA EMBRAPA DISPONÍVEIS PARA O SEMI-ÁRIDO E AGRESTE DO NORDESTE DO BRASIL NA SAFRA 2001/2002

✕CNPA 7H

Alta produtividade (150 a 200 @/ha)

Rendimento de fibra: 35-36%

Fibras no padrão de comprimento médio (30 a 34 mm)

Ciclo precoce (130 dias)

Resistência a virose, stemphylium/alternaria e murchamento avermelhado

Susceptível a fusarium/nematóide, bacteriose, ramulose

Tolerante a ramularia e a seca

Adequada para colheita manual e mecanizada

Manejo:

Plantio na época normal (início da estação das chuvas).

Uso do MIP normal (controle de pulgão com 60% das plantas com colônias).

Uso de redutores de crescimento cedo, iniciando aos 30 a 40 dias.

Adubação média.

Adequada para colheita manual ou mecânica.

***BRS 187 - 8H**

Ciclo normal (140 dias).
Fibras no padrão de comprimento médio (30 a 34 mm).
Alta produtividade (150 a 200 @/ha).
Tolerância a seca.
Rendimento de fibras: 35-36%.
Resistência a virose.
Tolerância a ramulose.
Adequada para colheita manual e uso de sequeiro no Nordeste.

Manejo:

Plantio época normal (início da estação das chuvas).
Uso de redutores cedo (iniciar aos 30 a 40 dias).
Adubação média.
MIP normal.
Adequada para uso sequeiro no semi-árido do Nordeste.

***BRS 186 - PRECOCE 3**

Ciclo muito precoce (110 a 130 dias).
Fibras médias com resistência sofrível (24 gf/tex).
Rendimento de fibras: 35-36%.
Resistência a virose, bacteriose, stemphylium.
Tolerância a ramulose e ramularia.
Adequada para colheita manual e mecânica.

Manejo:

Plantio época normal (início da estação das chuvas).
Suporta bem espaçamentos estreitos (60 a 75 cm).
Dispensa uso de redutores de crescimento.
Adubação média/alta.
Adequada para colheita manual ou mecânica.
Adequada para uso em regiões de altas populações de bicudos.

***BRS 113 - CNPA 7MH**

Ciclo trianual (exploração por 2 a 3 anos).
Fibras no padrão média-longa (34-36mm).
Rendimento de fibras: 33,5%.
Alta resistência à seca.
Susceptível a alternaria.
Adequada para cultivo no semi-árido.

Manejo:

Plantio cedo (início da estação das chuvas).
Psar redutores de crescimento cedo (iniciar aos 30 a 40 dias).
Uso do MIP normal.
Controlar lagartas e bicudo no primeiro ano adubação baixa.
Manejar gado na lavoura após as colheitas.
Poda baixa após a colheita (20 cm de altura do solo).

***BRS 200 - MARROM**

Cultivar de fibras Coloridas - marrom.
Ciclo trianual (2 a 3 anos de exploração).
Rendimento de fibra: 33%.
Resistência de fibras: 26,0 gf/tex.
Produtividade: 1.300 kg/ha em sequeiro a

3.300 kg/ha, sob condições irrigadas.
Susceptível a viroses e alternaria.
Apresenta segregação para tonalidades de marrom na fibra, variando de creme a marrom escuro.
Pode apresentar baixa percentagem de plantas com fibra branca.
Adaptada para exploração no semi-árido nordestino, por agricultores familiares.

Manejo:

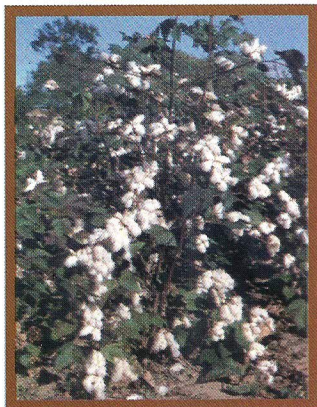
Plantio no início da estação chuvosa.

Adubação baixa.

Necessita uso de redutores de crescimento cedo (iniciar aos 30 a 40 dias).

Necessita colheita de plantas de fibra brancas separadas e de erradicação das plantas brancas ao final do primeiro ano do ciclo.

Colocar gado após realização das colheitas
Realizar poda baixa (a 20 cm do solo) no final das colheitas



***BRS 201**

Ciclo precoce (130 a 150 dias).
Alta produtividade: até 3.500 kg/ha.
Resistência a doenças: viroses, bacteriose.
Tolerância a ramulose e ramularia.
Susceptível a alternaria.
Adequada para cultivo no cerrado e irrigação no Nordeste.
Adaptada para colheita manual.
Fibras de padrão mediano, com resistência sofrível.

Manejo:

Plantio do início ao meio da época de plantio.

Necessita uso de redutores de crescimento cedo (iniciar aos 30 a 40 dias).

Adubação média.

Eventualmente poderá necessitar de fungicidas para controle de ramularia.

PARCEIROS LICENCIADOS PELA EMBRAPA

Os principais parceiros da Embrapa no desenvolvimento de novas cultivares de algodão, bem como as empresas licenciadas para a distribuição das sementes de algodão da marca Embrapa, são as seguintes:

Mato Grosso: SNT-Rondonópolis, Fundação Centro-Oeste e Sementes Itaquerê, Balú, Campo Verde;

Goiás: Fundação GOIÁS, SNT-Goiânia;

Bahia: Fundação BAHIA;

Ceará: SDR-CE, Banco do Nordeste;

Nordeste: SNT Gerência de Campina Grande; Finobrasa; Sementes Bebida Velha.



Fundação Centro Oeste
Rua Suely Maria da Silva, 763
Vila Salmen
CEP 78705-150 – Rondonópolis, MT
Telefone: 0(xx) 65 423-3974
fundacaoco@terra.com.br



Fundação Goiás
Av. Espiridião Paulo Cory, 109 Bairro Lucilene
CEP 75920-000 Santa Helena de Goiás, GO
Telefone/Fax: 0(xx) 62 641-1885
fundacaogo@cultura.com.br



Fundação Bahia
Av. Ahylon Macêdo, 1601 2º andar Sala 03 Boa Vista
Ed. Porta Brasil
CEP 47806-180 – Barreiras, BA
Telefone: 0(xx)77 811-4808
Fax: 0(xx)77 811-3578



Balu
Rua Águias, 167 – V. Nova – Cx.Postal 386
CEP: 86707-190 – ARAPONGAS - PR
Fone: (43)252-4422 - Fax: (43)252-2876
e-mail: sementesbalu@sementesbalu.com.br
www.sementesbalu.com.br



SNT

Embrapa Negócios Tecnológicos
Rua Osvaldo Cruz, 1143 Centenário
CEP 58107-720
Telefone: 0(xx) 83 341-3608
Fax: 0(xx) 83 341-3608
spsbcpg@cnpa.embrapa.br



Grupo Itaquerê
Rua Maringá, 301
CEP 78850-000 – Primavera do Leste, MT
Telefone: 0(xx) 65 498-1396
Fax: 0(xx)65 498-1398
secretaria@grupoitaquere.com.br



Algodoeira Campo Verde
Telefone: 0(xx)65 419-1065
Campo Verde, MT
acv@vsp.com.br